

# ESTUDOS TAXONÔMICOS NO COMPLEXO *KIELMEYERA CORIACEA* S.L. COM BASE EM CARACTERES MORFOLÓGICOS, ANATÔMICOS E MOLECULARES

Maria Beatriz de Souza Cortez<sup>1</sup>, Rafaela Jorge Trad, Volker Bittrich, Danilo Augusto Sforça, Anete Pereira de Souza, Maria do Carmo Estanislau do Amaral, <sup>1</sup> bia\_cortez@hotmail.com

I.B.- UNICAMP PIBIC-Cnpq

*Kiemeyera coriacea* – Microssatélites – Anatomia - Populações

## Introdução



Fig.1 *K. coriacea* ssp. *coriacea* à esquerda e *K. coriacea* ssp. *tomentosa* à direita, diferença marcante entre as duas.

O gênero *Kielmeyera* Mart.& Zucc (Calophyllaceae) tem distribuição neotropical e inclui cerca de 47 espécies. Na última revisão, Saddi (1982) dividiu o gênero em seções e séries e, na série *Coriaceae*, foram incluídas duas espécies distintas principalmente pela nervura foliar: *K. coriacea* Mart. & Zucc. e *K. grandiflora* (Wawra) Saddi. A primeira foi dividida em duas subespécies (*K. coriacea* ssp. *coriacea* e *K. coriacea* ssp. *tomentosa*), que foram ainda segregadas em variedades. O estudo desse complexo é muito relevante, pois essas plantas constituem um importante componente da flora dos Cerrados brasileiros, reconhecidos como *hotspots* de biodiversidade global. Além disso, as inúmeras categorias infraespecíficas criadas por Saddi foram consideradas duvidosas por outros autores.

## Metodologia

1 – Liofilização e Extração de DNA (5 populações de 20 a 30 indivíduos cada)

2 – Análise de 11 microssatélites

3 – Dados analisados com os programas NTSys e Arlequin



Fig.2 Folha de *K. coriacea*

## Estudos Genéticos

*K. coriacea* – População 20  
*K. grandiflora* – População 18  
*K. coriacea* ssp. *tomentosa* – Populações 19, 22  
Possíveis híbridos entre *K. coriacea* e *K. grandiflora* – População 21

## Resultados e Discussão

Estudos anatômicos revelaram uma disposição diferenciada do esclerênquima entre *K. coriacea* s.s. e *K. tomentosa*, que pode ser reconhecida no nível específico. Mais estudos são necessários para a evidênciação de outras características que possam diferenciar ainda mais as duas.

Fixação, desidratação, inclusão, cortes em micrótomo, coloração (safranina e azul de Astra)



## Estudos Anatômicos

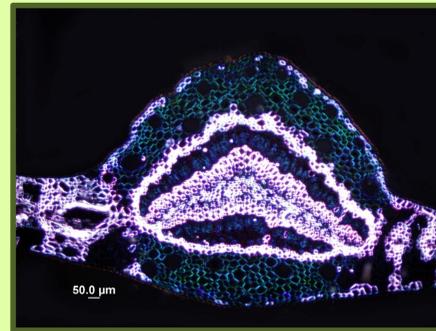


Fig.3 Bainha de esclerênquima sob luz polarizada *K. coriacea* s.s.



Fig.4 Bainha de esclerênquima sob luz polarizada, *K. coriacea* ssp. *tomentosa*

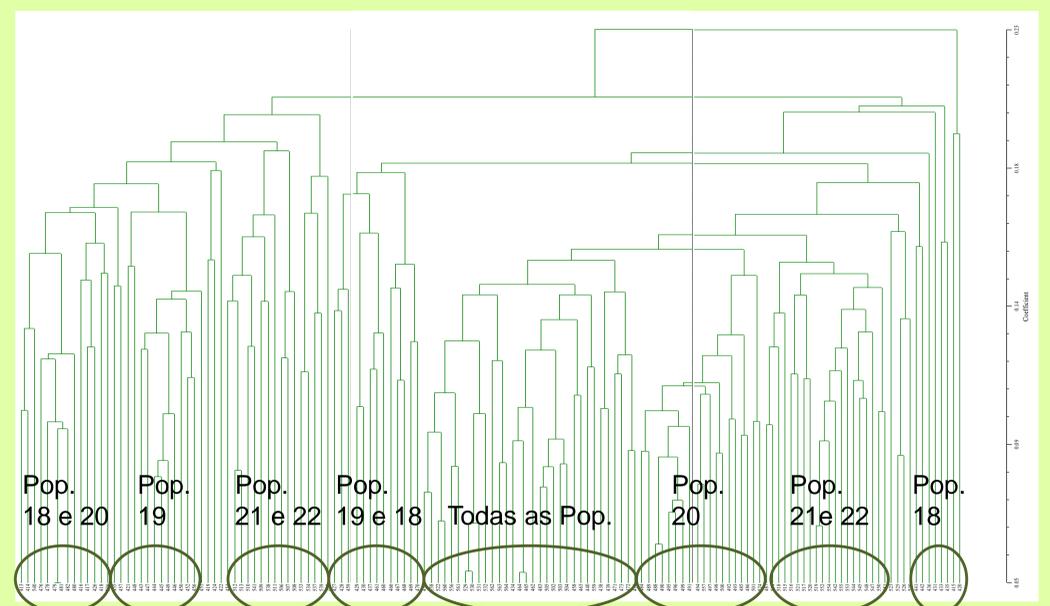


Fig.5 Resultados da análise genética: Dendograma obtido com os dados das populações de Goiás gerado pelo programa NTSys.

Das 5 populações estudadas (4 de GO e 1 de DF), três estão bem distribuídas (18, 21 e 22) e fragmentadas ao longo do dendograma. Duas delas encontram-se concentradas, no início e no meio (19) e principalmente na região central (20) do dendograma. Isto indica que pode estar ocorrendo fluxo gênico entre elas, o que é corroborado pelo coeficiente de endogamia entre as populações (0,171), considerado alto para populações naturais.



Fig.6 Flor de *K. coriacea*

## Conclusões

Como encontrado no estudo de Caddah (2009), nossa análise genética parece indicar ser possível a hibridação entre as populações encontradas no complexo *Kielmeyera coriacea*. Isso não exclui, entretanto, ser possível o reconhecimento de três espécies distintas nesse complexo (*K. coriacea*, *K. grandiflora* e *K. tomentosa*).